

JAIRO VITORINO DA SILVA

**RELATÓRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE FORMAÇÃO
ESPECIAL DOCENTE: HABILITAÇÃO EM MATEMÁTICA**

Data da aprovação: ____/____/____

Resultado: _____

Docente: Prof. _____

Assinatura: _____

AGRADECIMENTOS

À Josefa Maria da Silva, minha mãe e exemplo positivo de vida. Aquela que em todos os momentos esteve e estará sempre presente na minha caminhada e no meu coração. Laura Oliveira da Silva, filha e fiel companheira. Aos colegas de curso pela oportunidade de interação e boas reflexões em sala de aula, como também em outros espaços de bate-papo sobre o mundo acadêmico. Aos funcionários da FACIBA pela atenção e prestezas constantes, especialmente Sérgio.

A direção do Colégio Estadual Goes Calmon, na pessoa de Graciete e os funcionários da Instituição pela oportunidade de conhecer e aprender ao longo das II e III unidades. A diretora do Instituto Central de Educação Isaías Alves – ICEIA, na pessoa de Maribel e a professora Eulina, período em que viví uma experiência pre-estágio.

Aos estudantes do colégio Estadual Goes Calmon pelos enriquecedores momentos em que estivemos juntos no processo de construção desse projeto acadêmico.

RESUMO

O exercício do estágio em sala de aula desenvolve no estudante, aspirante à cadeira de professor, as competências necessárias às boas práticas do futuro labor profissional. Um período probatório e desafiador, pois ali o estagiário confrontar-se-á com diferentes contextos sociológicos, como valores, crenças, questões de gênero, classes sociais entre outras diversidades surgidas a partir do limiar do século XXI. O agente de mudanças motiva a sua prática docente articulando-a com as expectativas acadêmicas de uma plateia receptiva ao saber. Faz-se importante ressaltar que estas condições seriam a ideal diante de uma realidade cruel e antagônica. Assiste-se, atualmente, uma sociedade com profundas mudanças culturais, em todas as suas dimensões e processos sociais. A nova família perdeu sua referência no aspecto poder paterno e esta se reflete diretamente na escola. A relação do professor e alunos e vice versa, com seus interesses e intenções mútuas, tem impactos diretos dessas mudanças. Não obstante, esta relação ainda deve ser consistida com respeito, confiança, amizade e muita cumplicidade tendo em vista o êxito no processo ensino aprendizagem. O ganho pedagógico na interação professor/aluno é significativo, pois mediante estas dinâmicas constroem-se o conhecimento. A instituição, enquanto espaço do saber, ainda desempenha importante papel no contexto da educação para a vida e cidadania de um país, enquanto estado moderno. O olhar do poder público e principalmente da família não podem fazer “vistas grossas” para aquela organização tão sublime e cara aos sonhos e esperanças de uma sociedade civilizada.

INTRODUÇÃO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso objetiva relatar vivências do curso e atividades do Estágio Supervisionado da disciplina de Licenciatura em Matemática para o exercício do Ensino Fundamental II e Médio.

Preliminarmente faz-se necessário expor que o Estágio é parte integrante do curso de Licenciatura em Matemática e obrigatório para obter o diploma/certificado de conclusão. É um período de estudos e observações, ou seja, práticas para a concreta aprendizagem envolvendo vivência em salas de aulas, atividades curriculares, interação com alunos, funcionários de apoio, gestores e demais corpo docente.

O projeto do curso começa através de aulas teóricas, cujo conteúdo didático orienta o aluno para o epistemológico mundo do academicismo educacional. Este mundo se passa dentro de unidades escolares, cujo sistema compoe-se de pessoas, processos, e metodologias. O primeiro contato com o sistema inicia-se com reuniões e entrevistas com os gestores. A fase diagnóstica cuja finalidade é conhecer melhor o perfil dos atores escolar. Possibilita o licenciando relacionar os estudos acadêmicos com este novo embasamento teórico-científico adquirido durante a sua formação.

A Lei de diretrizes e bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) normatiza no seu artigo 32 que os objetivos da educação básica é a “formação do cidadão mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade” neste sentido é mister afirmar que a evolução do processo da educação nacional é alicerce sólido do indivíduo humano, crítico, educado e atuante na sociedade. O seu desenvolvimento, fruto de estudos e a prática pedagógica, torna-lo-á apto a transformar a realidade que o cerca e lhe incomoda frente a uma ação libertadora. Esta que lhe impulsiona enquanto agente dinâmico dotado de necessidades.

O trabalho do estagiário. Alí ele pode experimentar e inovar sem receios: ele não está sozinho; há uma proteção do seu supervisor. Para (BURIOLA, 1995, p. 13), “O estágio é o locus onde a identidade profissional do aluno é gerada construída e referida volta-se para o desenvolvimento de uma ação vivenciada, reflexiva e crítica e por isso, deve ser planejada gradativa e sistematicamente”.

Diante desta citação, entende-se o estágio um procedimento didático/prático/pedagógico. Dessa forma o objetivo do estágio durante o curso é que se amplie e aponte para a necessidade de se construir uma prática voltada para a indagação, um olhar atento a ação pedagógica.

Na fase dos estudos acadêmicos as práticas desenvolvidas tiveram o objetivo de provar os ensinamentos ministrados pelos mestres e doutores da educação em sala de aula, numa mutua troca de experiências e aprendizados através de dinâmicas voltadas para a prática docente e suas implicações.

Em seguida procede-se a fase regencial, período em que o licenciando estagiário entra em contato com a labor e o cotidiano escolar. A realidade no campo experimental. O pátio escolar. O familiar, aflito ou satisfeito, acompanhando o discente filho, filha ou parente. A disciplina estudantil. A ronda escolar. O complexo ambiente e seus atores em transformação constante. O todo que se compõe em conhecimento e saber para o aluno observador. Neófito educador. Confrontar-se-ão a teoria e a prática vivida na sala de aula difundido pelos mestres e líderes educadores.

No convívio prático-teórico desenvolve-se uma cognição profissional de todo acervo estudado e labor desenvolvido. Sabe-se que o objetivo essencial para formar um professor experiente é permitir sua formação, antes de um estágio em situação real, obter um mínimo de saber fazer, e dessa forma desenvolver as duas faces, teoria e prática enquanto formação, onde as mesmas serão fundamentais para a práxis transformadora.

É o palco experimental onde é colocado todo o seu acervo de aprendizado no campo teórico e esta experiência é o que melhor vai lhe capacitar para a formação de novos profissionais para o exercício da ciência, desenvolvendo indivíduos melhores para a sociedade. O período estagiário é uma etapa útil na formação do licenciando, pois, é a prática que faz o mestre. Neste sentido relatar-se-á no presente documento depoimentos, atividades e experiência vivida no labor do estágio. Abordara-se-á também uma breve exposição teórica do pensamento dos atores intelectuais que orientam as mentes dos docentes e estudiosos da educação.

A INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL: COLÉGIO ESTADUAL GOES CALMON

O colégio Estadual Goes Calmon remonta aos idos do ano de 1957. Foi instituído com a Portaria nº 16961, publicada no dia 01 de dezembro de 1957(D.O.). Localiza-se na Avenida Dom João VI, s/n - Brotas, bairro central de Salvador-Bahia. Capital do estado, CEP 40301-000, Próximo a shoppings e bancos. O local é um distrito tipicamente urbano cuja perfil arquitetônico predomina um misto de configuração residencial e comercial. Conta com pequeno comércio variado, um hospital, clínicas e laboratórios. A população tem perfil econômico de classe média brasileira.

Atualmente a instituição conta com um total de 1275 alunos distribuídos entre os cursos profissionalizante e ensino médio¹ vide tabela 1. Desde 2012, a unidade foi transformada em Centro Estadual de Educação Profissional. É um complexo de ensino que articula tecnologia da informação com educação regular, sob a forma de cursos técnicos que vão desde manutenção de computadores, programação web, multimeios didáticos, secretaria escolar, Resgata o objetivo do século XIX, para a conjuntura do Século XXI: contribuir para a qualidade da educação da Bahia". Conta com amplas salas de aulas, uma quadra poliesportiva, laboratório, sala de vídeo. O investimento estatal nesta escola no ano em exercício (2017) com pessoal, tercerizados, manutenção, alimentação, escolar, água - energia e recursos diretos na escola foi da ordem de R\$ 10.460.700,00 conforme a fonte no rodapé.

Tabela 1 – Cursos ministrados

Tipo de ensino	Nº de Alunos
Ensino médio	346
Ensino profissionalizane	525
Fundamental	426

Tabela 2 - Computadores e Internet

Internet	Sim
Banda Larga	Sim
Computadores para uso do aluno	10
Computadores para uso administrativo	4

Tabela 3 – Equipamentos

Aparelho de DVD	Sim
Impressora	Sim
Copiadora	Sim
Retroprojektor	Sim
Televisão	Não

¹ dados extraídos transparencia na escola: <http://escolas.educacao.ba.gov.br/node/12115>.

Tabela – 4 – Infraestrutura

Existe sanitário dentro do prédio da escola?	Sim
Existe sanitário fora do prédio da escola?	Não
A escola possui biblioteca?	Sim
A escola possui cozinha?	Sim
A escola possui laboratório de informática?	Não
A escola possui laboratório de ciências?	Não
A escola possui sala de leitura?	Não
A escola possui quadra de esportes?	Sim
A escola possui sala para a diretoria?	Sim
A escola possui sala para os professores?	Sim
A escola possui sala de atendimento especial?	Não

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Gerir um colégio estadual das dimensões do Goes Calmon é um desafio administrativo que exige uma equipe com bastante experiência no que tange a negociação e trato com pessoas. O colégio é uma comunidade onde congrega pessoas de variados extratos sociais, perpassando por questões de classe, necessidade especiais, sexualidade e gênero. Etnia e geração, Uma das preocupações da atual diretoria ao assumir a gestão foi fazer com que os pequenos "incêndios" diários não comprometessem o cotidiano. Para tanto, foi escolhido, entre os membros da equipe, três professores para ser coordenadores de turno. Eles atuam sob delegação e na falta de um titular, resolvem conflitos demandados pela comunidade e também preparam os espaços para atividades especiais. "Quando as questões são sanadas, a rotina segue normalmente", afirma a diretora da Unidade. Ela lidera uma equipe que conta ainda com dois vices - que cuidam das questões acadêmicas e administrativas em diferentes turnos e o auxiliam no planejamento de atividades institucionais. Uma orientadora educacional, que faz a interface com as famílias, e quatro coordenadores pedagógicos, responsáveis pela supervisão docente.

O complexo conta com um colegiado escolar. Este conselho é formado pelos gestores, professores, funcionários, estudantes, pais, mães ou responsáveis, e um representante da comunidade local. Sua formação dar-se por sufrágio universal. O colegiado tem

mandado de dois anos e se reúnem ordinariamente para tratar de questões que objetivam a melhoria da escola.

Dentre outras atribuições, aconselha ou apoia a equipe gestora nas questões pedagógicas e administrativo-financeiras. Acompanha, avalia as ações e projetos desenvolvidos pela escola, além de ser essencial nas mobilizações sociais. Quando o colegiado participa efetivamente da gestão escolar amplia-se o diálogo com a comunidade, combate-se as práticas autoritárias, cria-se variadas oportunidades de fortalecer o vínculo e integração entre a escola, a sociedade e o território, convergindo para a contextualização de um currículo escolar focado no sucesso do estudante como cidadão.

Tabela 3 – Colegiados e instituições escolares

Tipo	Nº componente	O que faz
Associação de pais e mestres	3	Intermediação família escola
Conselho da escola	2	Orienta as políticas da Instituição
Gênio estudantil	5	Fiscaliza as ações da direção e representa os discentes
Conselho de classe	2	Geri atitudes e disciplinas dos discentes

Tabela. 2 – identificação dos profissionais

Perfil de gestão	Nº de pessoas
Diretor	2
Vice-diretor	2
Coordenador pedagógico	3
Orientador educacional	2
Professor	30
Serviços gerais	10
Inspetor de alunos	3
Vigia	4
Secretário	3
Merendeira	4
Outros	

Tabela 4 – Eixos tecnológicos

Ambiente e Saúde
Segurança
Desenvolvimento Educacional e Social
Controle e Processos Industriais
Gestão e Negócios
Turismo, Hospitalidade e Lazer
Informação e Comunicação
Infraestrutura
Produção Alimentícia
Produção Cultural e Design
Produção Industrial
Recursos Naturais

PANORÂMA DA EDUCAÇÃO ATUAL NA BAHIA; Educação Profissionalizante

O Estado da Bahia experimentou, nos últimos anos, uma maior oferta de cursos na modalidade Educação Profissionalizante, com eixos de estudos voltados para o mundo da tecnologia demandado pelo exigente mercado do trabalho. Programa Ciência na Escola. Uma ação afirmativa de professores e estudantes da rede estadual. A educação inclui todos os brasileiros, inclusive a população indígena. Estudantes de 61 escolas estaduais, 17 são escolas indígenas, irão apresentar, nas duas cidades, suas produções artísticas, culturais e científicas, selecionadas no âmbito dos projetos promovidos pela Secretaria da Educação do Estado da Bahia, a exemplo do Artes Visuais Estudantis (AVE), Educação Patrimonial e Artística (EPA), Tempos de Arte Literária (TAL), Festival da Canção Estudantil (Face) e Produção de Vídeos Estudantis (Prove).

Assim, os jovens trabalhadores fazem cursos que atendem às demandas do desenvolvimento socioeconômico e ambiental das cadeias produtivas e arranjos sócio produtivos locais. Uma estratégia social e econômica da sociedade e poder público de modo a incrementar a oferta na inserção no mundo do trabalho, primordialmente nos seus locais de origem.

De acordo com informações disponibilizadas no Portal da Educação do Estado da Bahia² os cursos são ofertados semestralmente nos Centros Estaduais, Territoriais e Unidades cujo Projeto Político Pedagógico das respectivas entidades foram concebidos para fins da Educação Profissional. As oportunidades de vagas são articuladas pela Secretaria da Educação através de seus canais de comunicação com a comunidade.

No ano de 2016 houve encontros no estado cujos temas debatem a educação. A 68ª Reunião Anual da SBPC, que tem como tema 'Sustentabilidade, tecnologia e integração social', foram um dos principais fóruns voltados para a difusão de avanços científicos em várias áreas do conhecimento, e de discussão sobre políticas públicas para a Ciência e a Tecnologia, evento este, sediado em solo baiano.

A EVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL E SUAS INFLUENCIAS EUROPEIAS

A revolução francesa e os ideários iluministas do século XVII influenciou as mentes pensantes e críticas do mundo em evolução, criando a partir daí uma nova ordem mundial no universo do saber: a educação passou a ser considerada como um dever social do Estado. O Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs foi, possivelmente, a primeira escola europeia. Fundada em 1684, por Jean Baptiste de la Salle, seu idealizador baseou-se nas ideias e métodos educacionais da obra "A direção das escolas", publicada pela primeira vez em 1720. Este compilado de regras preconizava a importância dos alunos manter-se em silêncio; sinais substituíam ordens, castigos substituíam repreensões; houve um grande desenvolvimento do trabalho escrito, mas eram muito utilizadas as restrições e repressões à criança. O século XVIII, foi uma era repleta de chefes de estado tiranos. Apesar de despotas, eles começaram a pensar a escola como instituições educativas para o povo. Frederico II, rei da Prússia, logo após o fim da guerra dos sete anos (1763), proclamou uma nova lei escolar, preconizando o ensino obrigatório para a sua plebe. Fundou a Escola Normal.

A revolução francesa e seus ideais libertadores acabou com os antigos privilégios de nobres e do clero. Nasce a era das luzes. A educação passou a ser um dever do Estado. Sua existência propiciou organizar legislativamente um sistema de educação pública na França. Nasce a escola de preparação para professores, tendo como base a lei Lakanal de 17 de novembro de 1794, cujas normas assegurava o direito à educação para as camadas populares na nação. Em 1810 foi criada a primeira escola normal em Estrasburgo, no leste da França, e em Konigsberg (capital da província russa, região,

² <http://escolas.educacao.ba.gov.br/centroseunidadesep>

entre a Polônia e Lituânia), neste ano, Herbert organiza um seminário pedagógico com uma escola primária de experimentação e aplicação. Esta ação educacional e histórica mas tarde veio a ser considerada imprescindível em todas as escolas normais.

EDUCAÇÃO PARA JOVENS E ADULTOS (EJA) - O desafio para voltar aos estudos

EJA é um programa de iniciativa do governo federal que visa oferecer o Ensino Fundamental e Médio para brasileiros e brasileiras que já passaram da idade escolar e que, no passado, não tiveram a oportunidade de estudar. É uma questão de justiça social. E fazer educação é promover a justiça. Segundo Olinto A. Pegoraro (1985) “Viver eticamente é viver conforme a justiça”.

A maioria dos estudantes matriculados no Ensino de Jovens e Adultos no Brasil está em faixas etárias que variam entre 24 anos e 60 anos, ou mais. Esta pesquisa baseia-se em levantamentos entre os anos de 2007 e 2012, segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep).

A lei de diretrizes e bases da educação brasileira estabelece que todos os brasileiros que não tiveram oportunidade de concluir sua formação escolar na idade própria devem frequentar os cursos gratuitos que oportunizam saberes educacionais apropriados, tendo em vista as características do aluno, seus interesses, condições de vida, família e de trabalho. O objetivo principal desse programa governamental é criar um sistema que possa absorver de modo satisfatório um grupo tão diverso de estudantes, que abrange alunos em várias etapas da vida, a partir dos 14 anos.

É oportuno enfatizar que não existe uma grade epistemológica basilar capaz de formar o conteúdo programático direcionado a este segmento social para o saber científico. Segundo Antônio Ibañez Ruiz³ “não existe um currículo nacional unificado para o ensino de jovens e adultos, apenas diretrizes gerais que orientam o poder executivo dos Estados na elaboração desses currículos”.

As diretrizes curriculares são similares às do ensino regular, com exceção da carga horária que é menor de acordo com cada modalidade. Mesmo com esta facilidade a taxa de evasão é uma realidade e começa a incomodar as autoridades. No turno noturno este fato se acentua com mais. A turma da noite apresenta outra realidade preocupante: a repetência. A solução defendida pelo CNE diz que é importante aliar o ensino médio ao ensino profissionalizante. Uma maneira de motivar este público complexo e carente nesta perspectiva social, defende Ruiz.

³ Conselheiro da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (CNE)

Ainda de acordo com a assessoria de imprensa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) as taxas de desistência no EJA não são pesquisadas em função da peculiaridade do curso. A oferta se dá em modalidades diferenciadas, ou seja, com apenas duas ou três disciplinas. Isto permite que o estudante se afaste por um período e depois retorne aos estudos. A educação de Jovens e Adultos necessita de uma constante presença na pauta da educação nacional. A EJA não pode ser um “apêndice” ou algo relegado a um segundo plano.

Há uma necessidade premente em formular estratégias que diminuam os índices de evasão. O Conselho Nacional de Educação (CNE) tem o dever de orientar aos poderes executivos estadual e nacional, de modo a oferecer a estes meios para produzir resultados positivos. O processo de transformação da realidade educacional é demorado no Brasil e ainda por questões culturais e históricas os poderes e a elite política pouco tem feito para implementar as diretrizes da educação de modo consistente e eficaz.

Entretanto os terceiros vem fazendo sua parte. Instituições como o Serviço Social da Indústria (SESI) oferecem os cursos gratuitamente para funcionários da indústria e seus dependentes. As modalidades são no modo presencial ou à distância. Em alguns estados os estudantes são beneficiados com apoio de laboratórios móveis de química, informática e até uma biblioteca que vai até a empresa. O SESI, um exemplo no estado do Paraná, acompanha a frequência e o desempenho do aluno em conjunto com o setor de recursos humanos do próprio empregador. Quando se trata de EJA, são muitos os motivos que podem fazer o trabalhador desistir de estudar, os filhos, a família, o cansaço, diz um dos analistas técnicos do SISI paranaense, Yuri Queiroz..

fAlguns fatores contribuem para reduzir a evasão e consequentemente motivar o aluno do EJA. A aposentadoria como oportunidade para continuar ativos os atos da vida civil.

Este projeto pós vida laborativa tem levado seus sujeitos a buscar com maior afinco manter-se produtiva e útil socialmente. A manutenção de um espírito motivador, de auto estima e produtivo tem exercido pressão nesses atores a adotarem certos papéis proporcionais á importância do indivíduo em seu contexto (Santos, 1990). A função social de trabalhador fichado, tão importante na construção de uma identidade profissional, pode romper-se ante a saída do mundo do trabalho. Mas ganha dimensão no mundo acadêmico. O tempo está livre para aprender mais e voltar aos estudos.

Em 2013, Maren Duarte Ferreira, 60 anos, voltou aos bancos escolares para terminar o ensino médio. Adão Soares da Silva, 55 anos, aproveitou o tempo da aposentadoria para estudar, interrompido no fim do ensino fundamental. Agora, o rosto e as histórias desses estudantes, alunos do Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos (Ceebja) de Curitiba, ilustram o *slogan* “Aprender não tem idade” da Secretaria da

Educação do estado do Paraná. Sujeitos como Ferreira e Silva figuram nas estatísticas como maioria dos inscritos no EJA vide dados do Inep.

Após longos 40 anos fora dos estudos, Maren Ferreira fizera uma surpresa para o seu marido no aniversário bodas e para isso decidiu retomar as aulas. “No fundo, eu sempre quis isso, e agora que os filhos e os netos cresceram e não precisam tanto de mim, eu resolvi voltar”, disse orgulhosa.

Adão Silva teve inúmeras razões para não completar, pelo menos, um ano letivo. Iniciou seus estudos aos 13 anos e por razões de sobrevivência aos 27 anos deixou a escola para trabalhar. Agora ele faz duas disciplinas e diz que resolveu voltar porque “a tecnologia está avançando e a gente precisa acompanhar. Mesmo estando aposentado, nunca se sabe quando vai precisar”, disse preocupado. Ela, ainda não decidiu se vai continuar os estudos. “O pessoal do Ceebja quer que eu continue e faça o ensino médio”, conta. Ainda segundo o operário, sempre incentivara seus filhos a frequentar a escola: “Hoje eu sei as vantagens do estudo”. Completa.

Já Maren parou no 2º ano do ensino médio para se dedicar à família. Ela poderia cursar apenas metade da carga horária, mas preferiu o tempo integral. “Estou encantada! Tudo é muito diferente do tempo que eu era criança”, diz. Segundo Maren, a integração de alunos e professores é o melhor. “Sou a mais velha da turma, a maioria tem 20, 30 anos”.

Sua meta é se formar em meados de 2014, e pensa em seguir em frente. Busca informações sobre cursos universitários e pra continuar estudando, tem apoio assegurado da família. “Estão todos orgulhosos”,

PRINCIPAIS PENSADORES DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

Paulo Freire (1921-1997) é considerado o mais célebre educador brasileiro. Tem atuação e reconhecimentos internacionais. Reconhecido principalmente pelo seu método de alfabetização de adultos. Ele desenvolveu um pensamento pedagógico deliberadamente político. Para Freire, o objetivo maior da educação é conscientizar o aluno. Isso significa entender sua situação de oprimido e agir em favor de sua própria libertação política e social. Defende uma corrente singular no contexto filosófico, pedagógico, político-social. Revolucionária e transformadora. Suas teses produzem ressonâncias que apelam para a construção de uma escola capaz de ensinar o aluno a “ler o mundo” e daí transformá-lo em um atuante agente de mudanças.

Inquieto, Freire provoca a sociedade conservadora. A escola burguesa foi e ainda é o alvo de suas críticas gravadas em suas obras. Para ele este espaço deve desenvolver a

criticidade dos alunos e não prover uma educação bancária, alienante e opressora. Nesta perspectiva, professor deposita conhecimento num aluno sob uma condição receptiva, dócil e doutrinada. "Sua tônica fundamentalmente reside em matar nos educandos a curiosidade, o espírito investigador, a criatividade", escreveu o educador. Para ele, não é digno que o professor seja o único detentor do saber. Proprietário do conhecimento. Em outras palavras, o saber não deve ser visto como uma doação dos que se julgam seus detentores. Ele vaticinou também que, enquanto a escola conservadora acomoda os alunos no mundo conformador, existente, a educação que defendia tinha a intenção de inquietá-los.

Segundo o pensador pernambucano, o educador, o profissional da educação, propor-se-á aos seus alunos o conhecimento de conteúdos. Não como verdade única e finita, mas como possibilidades para outras discussões e opiniões. Defendia que ninguém ensina nada a ninguém, mas as pessoas também não aprendem sozinhas. Observou que "Os homens se educam entre si mediados pelo senso comum". O aluno, alfabetizado ou não, chega à escola portando uma cultura que não é inferior ou superior a da escola. Juntos estes dois sujeitos críticos aprendem e desenvolvem o conhecimento. Mas para isso é necessário que haja liderança. As relações dever-se-ão transitar de forma democráticas e respeitadas, garantindo a todos o direito de expressão. "Uma das grandes inovações da pedagogia freireana é considerar que o sujeito da criação cultural não é individual, mas coletivo", diz José Eustáquio Romão⁴. A valorização da cultura do outro é a chave para o processo da conscientização, cuja base é unidade básica para desenvolvimento de uma sociedade verdadeiramente democrática. Esta síntese compõe parte importante do método de alfabetização de Paulo Freire. Identifica e cataloga palavras-chave do vocabulário dos alunos, as chamadas palavras geradoras. Elas sugerem situações de vida comuns e significativas para os integrantes da comunidade na qual se habita, como por exemplo "tijolo" para os operários da construção civil.

Lev Vygotsky (1896-1934), psicólogo bielo-russo. Sua obra é pouco conhecida e encontra-se em pleno processo de debate em vários países no mundo, inclusive o Brasil. Para Teresa Rego⁵ "ele foi um pensador complexo e tocou em muitos pontos nevrálgicos da pedagogia contemporânea". Rego faz referência aos pontos de contato entre os estudos de Vygotsky, sobre a linguagem escrita, e o trabalho da argentina Emilia Ferreiro, a mais influente dos educadores vivos. Para esta pensadora portenha as pessoas em situação vulnerável tem na escola, enquanto espaço social interativo, seu único horizonte

⁴ Diretor do Instituto Paulo Freire, em São Paulo

⁵ Professora da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

de libertação. Um dos maiores danos causados a uma criança é leva-la a perder a confiança na sua própria capacidade de pensar. Não aprender a si construir.

As teorias de Vygotsky sobre o homem dão conta de que este toma consciência de si mesmo quando entra em contato com a sociedade, ou seja, com o meio em que vive. Para este pensador "na ausência do outro, o homem não se constrói homem". O homem se constroi como ser na medida em que interage com o seu semelhante.

Vygotsky afirma um papel importante às relações sociais nesse contexto. Ele desenvolveu sua teoria conhecida como socioconstrutivismo ou sociointeracionismo baseada nessa vertente pedagógica. Márcio Ferrari⁶ defende que "Vygotsky rejeitava tanto as teorias inatistas, segundo as quais o ser humano já carrega ao nascer as características que desenvolverá ao longo da vida, quanto as empiristas e comportamentais, que vêem o ser humano como um produto dos estímulos externos".

A formação do homem se constrói no processo da relação dialética entre o sujeito e o meio em que ele vive. Ou seja, o homem modifica o ambiente e o ambiente modifica o homem. Essa relação caracteriza o homem como um ser em constante autonomia, construída apenas quando em contato direto com os elementos daquele ecossistema; o que interessa para a teoria de Vygotsky é a interação que cada ser estabelece com determinado ambiente, a chamada experiência pessoalmente significativa. É nesta realidade que as funções psicológicas elementares se revelam como reflexos. Os processos superiores da compreensão humana. Os fluxos mentais mais complexos revelados pela ação material diferenciam os homens dos outros animais. Exemplo dessa dinâmica é a consciência e o discernimento que somente só formam e se desenvolvem pelo aprendizado." Uma criança nasce com as condições biológicas de falar, mas só desenvolverá a fala se aprender com os mais velhos da comunidade", diz Teresa Rego.

REGISTRO HISTÓRICO SOBRE A EDUCAÇÃO NA BAHIA

A história da educação no estado da Bahia remete 1938, quando foi instituída a fundação da Escola Normal no Estado da Bahia. Inicialmente o curso passou a funcionar no distrito da Sé, em Salvador. Posteriormente no ano de 1939, ocorreu a mudança para o conjunto arquitetônico do Barbalho, onde funciona até os dias atuais vide fig. 1. Em 1968, recebeu

6 Professor Adjunto da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e orientador de mestrado e doutorado nos programas de Ciências Farmacêuticas e de doutorado no programa de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos

o nome de Instituto Central de Educação Isaías Alves (ICEIA), em homenagem ao educador baiano Isaías Alves de Almeida (1888-1968), que teve um papel importante na fundação da Faculdade de Filosofia da Bahia, da qual foi aluno assíduo.

De acordo com Ana Trindade, pesquisadora e bloqueira⁷, houve um grande lapso temporal para o início das aulas. Segundo ela “A maior demora para o início de funcionamento da Escola Normal deveu-se ao envio de professores à França para que fossem treinados na Escola Normal daquele país a fim de que se formasse os futuros professores, e aqui, em terras baianas, aplicar as mais recentes metodologias, de então, desenvolvidas neste campo”. Em discurso formal, início de fevereiro de 1841, o Presidente da Província informara na Assembleia Legislativa da Bahia que aqueles professores enviados à França, haviam retornado com as respectivas habilitações e seus diplomas. Estes docentes pertencentes aos quadros da Escola Normal, necessitavam esperar o término da reforma do local para o funcionamento das aulas, uma vez que aquele estabelecimento seriam adaptados. Era um Teatro e seus salões salas de espetáculos. Seu primeiro diretor foi João Alves Portela, ex aluno da Escola Normal de Paris, cujos estudos foram custeados pelos cofres provinciais.

O curso normal era de um ano, ministrado inicialmente em duas cadeiras: uma voltada a procedimentos didáticos, tratava de ensino mútuo. A outra, trabalhava conteúdos. Desenvolvia a leitura, caligrafia, aritmética, desenho linear, princípios da doutrina cristã, gramática filosófica da língua portuguesa com base em exercícios de análise e imitação dos clássicos. Foi um período de franca efervescência na Bahia. Vivia-se no estado as mais progressistas correntes pedagógicas, cujo método adotara a formação específica para os mestres e educadores. O ensino mútuo. Dessa forma permitia-se o saber onde não houvesse farta oferta de professores.

Um fato curioso na história do ensino da época, amparada na lei provincial nº 403/1850, deu conta da criação da Escola Normal para Senhoras. Para a criação desse novo instituto foi criado turnos alternados para homens e mulheres. Um período estudava as moças. Em outro os rapazes. Eram dias alternados para cada sexo. Subordinados a um mesmo diretor, compartilhando o mesmo local de ensino ou estabelecimento.

7 <http://institutocentraldeeducaoisaasalves.blogspot.com.br/p/origem-do-iceia-influencia-europeia.html>

Controle de Frequência

Nome do Estagiário(a): Jairo Vitorino da Silva	
Local do Estário: Colégio Estadual Colégio Goes Calmon	Disciplina: Matemática
Tuno: Matutino	Série: 2ª Ano / Manutenção A
Período: de 26/04/2017 a 18/08/2017	Total h/a: 28 hs
Supervisor do estágio: Salwa Issa Saleh de Sousa	

Data	Atividades desenvolvidas	Carga h	Rubrica do aluno(a)
26/04/2017	Geometria plana	50 min	
05/05/2017	Geometria plana (aula geminada)	100 min	
19/05/2017	Geometria plana (aula geminada)	100 min	
24/05/2017	Estatística	50 min	
26/05/2017	Estatística (aula geminada)	100 min	
31/05/2017	Estatística	50 min	
07/06/2017	Estatística	50 min	
09/09/2017	Estatística (aula geminada)	100 min	
14/06/2017	Estatística	50 min	
21/06/2017	Estatística(aula geminada)	100min	
05/07/2017	Estatística	50 min	
07/07/2017	Estatística(aula geminada)	100min	
12/07/2017	Estatística	50min	
14/07/2017	Estatística(aula geminada)	100min	
19/07/2017	Estatística	50min	
21/07/2017	Estatística(aula geminada)	100min	
26/07/2017	Estatística	50 min	
28/07/2017	Estatística(aula geminada)	100 min	
02/08/2017	Estatística	50 min	
04/08/2017	Estatística(aula geminada)	100 min	
09/08/2017	Estatística	50 min	
16/08/2017	Análise combinatória	50 min	
18/08/2017	Análise combinatória(aula geminada)	100 min	

Visto da supervisão do estágio:
Data:

Controle de Frequência

Nome do Estagiário(a): Jairo Vitorino da Silva	
Local do Estário: Colégio Estadual Colégio Goes Calmon	Disciplina: Matemática
Tuno: Matutino	Série: 2ª Ano / Manutenção A
Período: de 30/08/2017 a 11/10/2017	Total h/a: 13 hs
Supervisor do estágio: Salwa Issa Saleh de Sousa	

Data	Atividades desenvolvidas	Carga h	Rubrica aluno(a)
30/08/2017	Análise combinatória	50 min	
01/09/2017	Análise combinatória(aula geminada)	100 min	
06/09/2019	Binômio de Newton	50 min	
13/09/2017	Binômio de Newton	50 min	
20/09/2017	Binômio de Newton	100 min	
22/09/2017	Binômio de Newton(aula geminada)	100 min	
27/09/2017	Binômio de Newton	50 min	
29/09/2017	Binômio de Newton(aula geminada)	100 min	
04/10/2017	Binômio de Newton	50 min	
06/10/2017	Binômio de Newton(aula geminada)	100 min	
11/10/2017	Binômio de Newton	50 min	

Visto da supervisão do estágio:
Data:

Controle de Frequência

Nome do Estagiário(a): Jairo Vitorino da Silva	
Local do Estário: Colégio Estadual Colégio Goes Calmon	Disciplina: Matemática
Tuno: Matutino	Série: 2ª ano / Redes A
Período: de 26/04/2017 a 17/07/2017	Total h/a: 14 hs
Supervisor do estágio: Salwa Issa Saleh de Sousa	

Data	Atividades desenvolvidas	Nº h	Rubrica do aluno(a)
26/04/2017	Geometria plana	50 min	
15/05/2017	Geometria plana	50 min	
17/05/2017	Geometria analítica	50 min	
24/05/2017	Estatística	50 min	
29/05/2017	Estatística	50 min	
31/05/2017	Estatística	50 min	
02/06/2017	Estatística	50 min	
07/06/2017	Estatística	50 min	
12/06/2017	Estatística	50 min	
14/06/2017	Estatística	50 min	
19/06/2017	Estatística	50 min	
21/06/2017	Estatística	50 min	
03/07/2017	Estatística	50 min	
05/07/2017	Estatística	50 min	
10/07/2017	Estatística	50 min	
12/07/2017	Estatística	50 min	
17/07/2017	Estatística	50 min	
Visto da supervisão do estágio:			
Data:			

Controle de Frequência

Nome do Estagiário(a): Jairo Vitorino da Silva	
Local do Estário: Colégio Estadual Colégio Goes Calmon	Disciplina: Matemática
Tuno: Matutino	Série: Série: 2ª ano / Redes A
Período: de 19/07/2017 a 25/09/2017	Total h/a: 16 hs
Supervisor do estágio: Salwa Issa Saleh de Sousa	

Data	Atividades desenvolvidas	Nº h	Rubrica do aluno(a)
19/07/2017	Estatística	50 min	
24/07/2017	Estatística	50 min	
26/07/2017	Estatística	50 min	
31/07/2017	Estatística	50 min	
02/08/2017	Estatística	50 min	
07/08/2017	Estatística	50 min	
09/08/2017	Estatística	50 min	
14/08/2017	Estatística	50 min	
16/08/2017	Estatística	50 min	
21/08/2017	Estatística	50 min	
23/08/2017	Estatística	50 min	
28/08/2017	Estatística	50 min	
30/08/2017	Análise combinatória	50 min	
04/09/2017	Binômio de Newton	50 min	
06/09/2017	Binômio de Newton	50 min	
13/09/2017	Binômio de Newton	50 min	
18/09/2017	Binômio de Newton	50 min	
20/09/2017	Binômio de Newton	50 min	
25/09/2017	Binômio de Newton	50 min	
Visto da supervisão do estágio:			
Data:			

Controle de Frequência

Nome do Estagiário(a): Jairo Vitorino da Silva	
Local do Estário: Colégio Estadual Colégio Goes Calmon	Disciplina: Matemática
Tuno: Matutino	Série: Série: 2ª ano / Redes A
Período: de 27/09/2017 a 16/10/2017	Total h/a: 5 hs
Supervisor do estágio: Salwa Issa Saleh de Sousa	

[illegible]

Controle de Frequência

Nome do Estagiário(a): Jairo Vitorino da Silva	
Local do Estário: Colégio Estadual Colégio Goes Calmon	Disciplina: Matemática
Tuno: Matutino	Série: Série: 1ª ano / Redes A
Período: de 26/04/2017 a 10/07/2017	Total h/a: 16 hs
Supervisor do estágio: Salwa Issa Saleh de Sousa	

Data	Atividades desenvolvidas	Nº h	Rubrica do aluno(a)
26/04/2017	Geometria Plana	50 min	
15/05/2017	Geometria Plana	50 min	
17/05/2017	Geometria Plana	50 min	
22/05/2017	Estatística	50 min	
24/05/2017	Estatística	50 min	
16/10/2017	Estatística	50 min	
29/05/2017	Estatística	50 min	
31/05/2017	Estatística	50 min	
16/10/2017	Estatística	50 min	
02/06/2017	Estatística	50 min	
05/06/2017	Estatística	50 min	
07/06/2017	Estatística	50 min	
12/06/2017	Estatística	50 min	
14/06/2017	Estatística	50 min	
19/06/2017	Estatística	50 min	
21/06/2017	Estatística	50 min	
03/07/2017	Estatística	50 min	
05/07/2017	Estatística	50 min	
10/07/2017	Estatística	50 min	
Visto da supervisão do estágio:			
Data:			

Controle de Frequência

Nome do Estagiário(a): Jairo Vitorino da Silva	
Local do Estário: Colégio Estadual Colégio Goes Calmon	Disciplina: Matemática
Tuno: Matutino	Série: Série: 1ª ano / Redes A
Período: de 12/07/2017 a 11/09/2017	Total h/a: 16 hs
Supervisor do estágio: Salwa Issa Saleh de Sousa	

Data	Atividades desenvolvidas	Nº h	Rubrica do aluno(a)
12/07/2017	Estatística	50 min	
17/07/2017	Estatística	50 min	
19/07/2017	Estatística	50 min	
24/07/2017	Estatística	50 min	
26/07/2017	Estatística	50 min	
31/07/2017	Estatística	50 min	
09/08/2017	Estatística	50 min	
02/08/2017	Estatística	50 min	
07/08/2017	Análise combinatória	50 min	
09/08/2017	Análise combinatória	50 min	
14/08/2017	Análise combinatória	50 min	
16/08/2017	Análise combinatória	50 min	
21/08/2017	Análise combinatória	50 min	
23/08/2017	Análise combinatória	50 min	
28/08/2017	Binômio de Newton	50 min	
30/08/2017	Binômio de Newton	50 min	
04/09/2017	Binômio de Newton	50 min	
06/09/2017	Binômio de Newton	50 min	
11/09/2017	Binômio de Newton	50 min	
Visto da supervisão do estágio:			
Data:			

Controle de Frequência

Nome do Estagiário(a): Jairo Vitorino da Silva	
Local do Estário: Colégio Estadual Colégio Goes Calmon	Disciplina: Matemática
Tuno: Matutino	Série: Série: 1ª ano / Redes A
Período: de 13/09/2017 a 16/10/2017	Total h/a: 8.30 hs
Supervisor do estágio: Salwa Issa Saleh de Sousa	

Data	Atividades desenvolvidas	Nº h	Rubrica do aluno(a)
13/09/2017	Binômio de Newton	50 min	
18/09/2017	Binômio de Newton	50 min	
20/09/2017	Binômio de Newton	50 min	
25/09/2017	Binômio de Newton	50 min	
27/09/2017	Binômio de Newton	50 min	
02/10/2017	Binômio de Newton	50 min	
04/10/2017	Binômio de Newton	50 min	
09/10/2017	Binômio de Newton	50 min	
11/10/2017	Análise combinatória	50 min	
16/10/2017	Análise combinatória	50 min	

Visto da supervisão do estágio:

Data:

Controle de Frequência

Nome do Estagiário(a): Jairo Vitorino da Silva	
Local do Estário: Colégio Estadual Colégio Goes Calmon	Disciplina: Matemática
Tuno: Matutino	Série: Série: 2ª ano / Info B
Período: de 05/05/2017 a 28/07/2017	Total h/a: 16 hs
Supervisor do estágio: Salwa Issa Saleh de Sousa	

Data	Atividades desenvolvidas	Nº h	Rubrica do aluno(a)
05/05/2017	Geometria plana	50 min	
15/05/2017	Geometria plana	50 min	
19/05/2017	Geometria analítica	50 min	
22/05/2017	Estatística	50 min	
26/05/2017	Estatística	50 min	
29/05/2017	Estatística	50 min	
02/06/2017	Estatística	50 min	
05/06/2017	Estatística	50 min	
09/06/2017	Estatística	50 min	
12/06/2017	Estatística	50 min	
19/06/2017	Estatística	50 min	
03/07/2017	Estatística	50 min	
07/07/2017	Estatística	50 min	
10/07/2017	Estatística	50 min	
14/07/2017	Estatística	50 min	
17/07/2017	Estatística	50 min	
21/07/2017	Estatística	50 min	
24/07/2017	Estatística	50 min	
28/07/2017	Estatística	50 min	
Visto da supervisão do estágio:			
Data:			

Controle de Frequência

Nome do Estagiário(a): Jairo Vitorino da Silva	
Local do Estário: Colégio Estadual Colégio Goes Calmon	Disciplina: Matemática
Tuno: Matutino	Série: Série: 2ª ano / Info B
Período: de 31/07/2017 a 06/10/2017	Total h/a: 16 hs
Supervisor do estágio: Salwa Issa Saleh de Sousa	

Data	Atividades desenvolvidas	Nº h	Rubrica do aluno(a)
31/07/2017	Estatística	50 min	
04/08/2017	Estatística	50 min	
07/08/2017	Análise combinatória	50 min	
11/08/2017	Análise combinatória	50 min	
14/08/2017	Análise combinatória	50 min	
18/08/2017	Análise combinatória	50 min	
21/08/2017	Estatística	50 min	
25/08/2017	Estatística	50 min	
28/08/2017	Estatística	50 min	
01/09/2017	Estatística	50 min	
19/06/2017	Estatística	50 min	
11/09/2017	Binômio de Newton	50 min	
15/09/2017	Binômio de Newton	50 min	
18/09/2017	Binômio de Newton	50 min	
22/09/2017	Binômio de Newton	50 min	
25/09/2017	Binômio de Newton	50 min	
29/09/2017	Binômio de Newton	50 min	
02/10/2017	Binômio de Newton	50 min	
06/10/2017	Binômio de Newton	50 min	
Visto da supervisão do estágio:			
Data:			

Controle de Frequência

Nome do Estagiário(a): Jairo Vitorino da Silva	
Local do Estário: Colégio Estadual Colégio Goes Calmon	Disciplina: Matemática
Tuno: Matutino	Série: Série: 2ª ano / Info B
Período: de 09/10/2017 a 16/10/2017	Total h/a: 1.40 hs
Supervisor do estágio: Salwa Issa Saleh de Sousa	

[illegible]

Visto da supervisão do estágio:

Data:

Controle de Frequência

Nome do Estagiário(a): Jairo Vitorino da Silva	
Local do Estário: Colégio Estadual Colégio Goes Calmon	Disciplina: Matemática
Tuno: Matutino	Série: Série: 1ª ano / Manutenção A
Período: de 15/05/2017 a 18/09/2017	Total h/a: 31.30 hs
Supervisor do estágio: Salwa Issa Saleh de Sousa	

Data	Atividades desenvolvidas	Nº h	Rubrica do aluno(a)
15/05/2017	Geometria plana(aula geminada)	100 min	
22/05/2017	Estatística(aula geminada)	100 min	
29/05/2017	Estatística(aula geminada)	100 min	
02/06/2017	Estatística(aula geminada)	100 min	
05/06/2017	Estatística(aula geminada)	100 min	
06/06/2017	Estatística(aula geminada)	100 min	
12/06/2017	Estatística(aula geminada)	100 min	
19/06/2017	Estatística(aula geminada)	100 min	
03/07/2017	Estatística(aula geminada)	100 min	
10/07/2017	Estatística(aula geminada)	100 min	
17/07/2017	Estatística(aula geminada)	100 min	
24/07/2017	Estatística(aula geminada)	100 min	
31/07/2017	Estatística(aula geminada)	100 min	
07/08/2017	Análise combinatória(aula geminada)	100 min	
21/08/2017	Análise combinatória(aula geminada)	100 min	
28/08/2017	Análise combinatória(aula geminada)	100 min	
04/09/2017	Binômio de Newton(aula geminada)	100 min	
11/09/2017	Binômio de Newton(aula geminada)	100 min	
18/09/2017	Binômio de Newton(aula geminada)	100 min	
Visto da supervisão do estágio:			
Data:			

Controle de Frequência

Nome do Estagiário(a): Jairo Vitorino da Silva	
Local do Estário: Colégio Estadual Colégio Goes Calmon	Disciplina: Matemática
Tuno: Matutino	Série: Série: 1ª ano / Manutenção A
Período: de 25/09/2017 a 16/10/2017	Total h/a: 6:30 hs
Supervisor do estágio: Salwa Issa Saleh de Sousa	

[illegible]

Controle de Frequência

Nome do Estagiário(a): Jairo Vitorino da Silva	
Local do Estário: Colégio Estadual Colégio Goes Calmon	Disciplina: Matemática
Tuno: Matutino	Série: Série: 3ª ano / VII-B
Período: de 12/06/2017 a 04/09/2017	Total h/a: 25:30 hs
Supervisor do estágio: Salwa Issa Saleh de Sousa	

Data	Atividades desenvolvidas	Nº h	Rubrica do aluno(a)
12/06/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
19/06/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
03/07/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
07/07/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
10/07/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
14/07/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
17/07/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
24/07/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
28/07/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
31/07/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
04/08/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
07/08/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
14/08/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
18/08/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
21/08/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
25/08/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
28/08/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
01/09/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
04/09/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
Visto da supervisão do estágio:			
Data:			

Controle de Frequência

Nome do Estagiário(a): Jairo Vitorino da Silva	
Local do Estário: Colégio Estadual Colégio Goes Calmon	Disciplina: Matemática
Tuno: Matutino	Série: Série: 3ª ano / VII-B
Período: de 18/09/2017 a 16/10/2017	Total h/a: 09:30 hs
Supervisor do estágio: Salwa Issa Saleh de Sousa	

Data	Atividades desenvolvidas	Nº h	Rubrica do aluno(a)
18/09/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
22/09/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
25/09/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
29/09/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
02/10/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
06/10/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
16/10/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	

Visto da supervisão do estágio:

Data:

Controle de Frequência

Nome do Estagiário(a): Jairo Vitorino da Silva	
Local do Estário: Colégio Estadual Colégio Goes Calmon	Disciplina: Matemática
Tuno: Matutino	Série: Série: 3ª ano / VII-A
Período: de 12/06/2017 a 28/08/2017	Total h/a: 25:30 hs
Supervisor do estágio: Salwa Issa Saleh de Sousa	

Data	Atividades desenvolvidas	Nº h	Rubrica do aluno(a)
12/06/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
19/06/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
03/07/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
06/07/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
10/07/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
13/07/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
17/07/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
20/07/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
24/07/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
27/07/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
31/07/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
03/08/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
07/08/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
10/08/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
14/08/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
17/08/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
21/08/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
24/08/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
28/08/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
Visto da supervisão do estágio:			
Data:			

Controle de Frequência

Nome do Estagiário(a): Jairo Vitorino da Silva	
Local do Estário: Colégio Estadual Colégio Goes Calmon	Disciplina: Matemática
Tuno: Matutino	Série: Série: 3ª ano / VII-A
Período: de 31/08/2017 a 28/08/2017	Total h/a: 12 hs
Supervisor do estágio: Salwa Issa Saleh de Sousa	

Data	Atividades desenvolvidas	Nº h	Rubrica do aluno(a)
31/08/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
04/09/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
14/09/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
18/09/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
25/09/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
28/09/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
02/10/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
05/10/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
16/10/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	

Visto da supervisão do estágio:

Data:

Controle de Frequência

Nome do Estagiário(a): Jairo Vitorino da Silva	
Local do Estário: Colégio Estadual Colégio Goes Calmon	Disciplina: Matemática
Tuno: Matutino	Série: Série: 3ª ano / VII-C
Período: de 06/07/2017 a 28/09/2017	Total h/a: 25:30 hs
Supervisor do estágio: Salwa Issa Saleh de Sousa	

Data	Atividades desenvolvidas	Nº h	Rubrica do aluno(a)
06/07/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
07/07/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
13/07/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
14/07/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
20/07/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
27/07/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
28/07/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
03/08/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
04/08/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
10/08/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
17/08/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
18/08/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
24/08/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
25/08/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
31/08/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
14/09/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
21/09/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
22/09/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
28/09/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
Visto da supervisão do estágio:			
Data:			

Controle de Frequência

Nome do Estagiário(a): Jairo Vitorino da Silva	
Local do Estário: Colégio Estadual Colégio Goes Calmon	Disciplina: Matemática
Tuno: Matutino	Série: Série: 3ª ano / VII-C
Período: de 29/09/2017 a 06/10/2017	Total h/a: 04 hs
Supervisor do estágio: Salwa Issa Saleh de Sousa	

Data	Atividades desenvolvidas	Nº h	Rubrica do aluno(a)
29/09/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
05/10/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	
06/10/2017	Razão e Proporção(aula geminada)	80 min	

Visto da supervisão do estágio:

Data:

Controle de Frequência

Nome do Estagiário(a): Jairo Vitorino da Silva	
Local: Colégio Estadual Colégio Goes Calmon	Disciplina: Matemática
Tuno: Matutino	1 e 2 anos Manut A / Redes A / Info A/B
Período: de 27/04/2017 a 09/11/2017	Total h/a: 40 hs
Supervisor do estágio: Salwa Issa Saleh de Sousa	Projeto: Sistema Arquivo Vivo apresentado no Transformaê

Data	Atividades desenvolvidas	Nº h	Rubrica do aluno(a)
27/04/2017	Atividades Complementar – Planejamento	2 h	
11/05/2017	Atividades Complementar – Planejamento	2 h	
25/05/2017	Atividades Complementar – Planejamento	2 h	
27/05/2017	Reunião De Pais E Mestres	2 h	
08/06/2017	Atividades Complementar – Planejamento	2 h	
22/06/2017	Atividades Complementar – Planejamento	2 h	
13/07/2017	Atividades Complementar – Planejamento	2 h	
27/07/2017	Atividades Complementar – Planejamento	2 h	
03/08/2017	Atividades Complementar – Planejamento	2 h	
10/08/2017	Atividades Complementar – Planejamento	2 h	
17/08/2017	Atividades Complementar – Planejamento	2 h	
24/08/2017	Atividades Complementar – Planejamento	2 h	
31/08/2017	Atividades Complementar – Planejamento	2 h	
14/09/2017	Atividades Complementar – Planejamento	2 h	
21/09/2017	Atividades Complementar – Planejamento	2 h	
28/09/2017	Atividades Complementar – Planejamento	2 h	
05/10/2017	Atividades Complementar – Planejamento	2 h	
19/10/2017	Atividades Complementar – Planejamento	2 h	
26/10/2017	Atividades Complementar – Planejamento	2 h	
09/11/2017	Atividades Complementar – Planejamento	2 h	
Visto da supervisão do estágio:			
Data:			

Controle de Frequência

Nome do Estagiário(a): Jairo Vitorino da Silva	
Local: Colégio Estadual Colégio Goes Calmon	Disciplina: Matemática
Tuno: Matutino	2 ano Manut A
Período: de 29/09/2017 a 06/10/2017	Total h/a: 60 hs
Supervisor do estágio: Salwa Issa Saleh de Sousa	Projeto: Sistema Arquivo Vivo apresentado no Transformaê

Data	Atividades desenvolvidas	Nº h	Rubrica do aluno(a)
06/06/2017	Atividades Complementar – Projeto	4 h	
13/06/2017	Atividades Complementar – Projeto	4 h	
04/07/2017	Atividades Complementar – Projeto	4	
11/07/2017	Atividades Complementar – Projeto	4	
18/07/2017	Atividades Complementar – Projeto	4	
25/07/2017	Atividades Complementar – Projeto	4 h	
01/08/2017	Atividades Complementar – Projeto	8 h	
08/08/2017	Atividades Complementar – Projeto	8 h	
15/08/2017	Atividades Complementar – Projeto	8 h	
22/08/2017	Atividades Complementar – Projeto	4 h	
29/08/2017	Atividades Complementar – Projeto	4 h	
05/09/2017	Atividades Complementar – Projeto	4 h	
12/09/2017	Atividades Complementar – Projeto	4 h	

Visto da supervisão do estágio:

Data:

Plano de Ação

APRESENTAÇÃO

Aula expositiva e dialogada sobre o conceito dos ramos da Matemática, a partir de demonstrações usando as habilidades de abstração, decomposição e iteração algorítmica.

OBJETIVO GERAL

Capacitar os alunos sobre o conteúdo dos ramos da Matemática através das metodologias dos clássicos e teóricos da educação tendo em vista o processo ensino aprendizagem.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Mediar o processo de ensino e aprendizagem;
- Expressar os conteúdos da Matemática;
- Conceituar as teorias dos ramos que compõe a Matemática;
- Definir os postulados e calcular seus termos e polinômios através de expressões;
- Compreender a diversidade e os estereótipos humanos com foco no aprendizado;
- Disseminar a cultura científica a partir das premissas da Matemática

CONTEÚDO

Matemática em geral e seus ramos em específico

PROCEDIMENTOS

- Debates sobre o conteúdo estudado;
- Resolução de exercícios;
- Pesquisa;
- Trabalhos apresentados;
- Trabalhos em equipe;
- Dinâmica de grupos
- Jogos matemáticos

RECURSOS

- quadro branco, pincel piloto preto e vermelho

AVALIAÇÃO

- Testes
- Provas e Seminários

CRONOGRAMA AÇÃO	ANO/MÊS											
	2016		2017									
	04	07	04	05	06	07	08	09	10	11	12	
Início do curso (08 e 09/04)	x											
Realização do MTCC I (15 E 16/07)		X										
Elaboração do Projeto de pesquisa (escolha do tema/problema/hipótese e etc)		X										
Entrega da carta de aceitação ao estudante			X									

Entrega da carta de aceitação ao estabelecimento			X								
Planejamento do estágio/elaboração do plano de aula etc			X								
Fase de observação			X	x							
Período da realização da prática do estágio			X	X	X	X	X	X	X	X	
Realização da pesquisa temática				X							
Realização da supervisão horizontal						X	X				
Elaboração do relatório						X	X	X	X	X	
MTCC II									X		
Previsão de entrega do relatório na Secretaria										x	

Assinatura do Estagiário: _____

Visto Supervisão: _____

Atuação do Estagiário

Nome do Estagiário: Jairo Vitorino da Silva		
Local do Estágio: Colégio Estadual Goes Calmon		
Atividade de Estágio: Matemática		
Turno: Matutino	Série: 2. ano	Turma; Manutenção A/ Redes A
<u>Data: 26/04/2017</u> a 20/11/2017		Total h/a 340 h/a

O processo de ensino aprendizagem, dia a dia, aula após aula, constituiu-se numa série de construções abstratas e resultados concretos, manipulando-se variáveis psicopedagógicas entre pessoas em atividades de estudos e crescimento estudantil, tendo em vista o aprendizado da Matemática e seus diversos ramos e postulados. Coordenar e liderar pessoas dentro de um universo de 20 a 30 alunos por sala foi desafiador. Por isso foi importante promover atividades que envolveram o trabalho em equipe, a pesquisa e resolução de exercícios e situações problemas tendo como base intenções motivadoras. A mediação do processo exigiu habilidades de um verdadeiro líder. Visão holística. Controle emocional, firmeza na regência da didática, flexibilidade, negociações e acordos prévios foi estratégico para a boa execução da docência. O aluno é um ser crítico e neste sentido foi trabalhado com especial atenção. Assistência dirigida.

Aferição constante do aprendizado. Diversidades ideológicas por considerações de gênero, classe, crença, etnia, empoderamento da mulher entre outras interfaces gestadas na nova sociedade e seus múltiplos valores formaram o tecido social do complexo ambiente estudantil. A apresentação do projeto Arquivo Vivo durante os eventos do Transformaê foi o resultado de pesquisa e desenvolvimento de uma solução para o arquivo da Escola, envolvendo alunos do 3.º ano de manutenção e a direção da instituição. O projeto teve por objetivo geral a informatização, em sistema de banco de dados, de todo acervo histórico dos documentos de alunos e professores. A convivência com os colegas da educação foi uma construção positiva do ponto de vista profissional. As boas práticas no processo docente nasceu dessas partilhas no dia a dia na escola. A interação com os funcionários de apoio desenvolveu o sentimento de parceria. O aspecto arquitetônico da escola influenciaram diretamente a qualidade do trabalho desenvolvido. Estruturas como salas sem climatização adequada para os padrões atuais impactaram. Ventiladores barulhentos. Janelas permitindo a entrada de claridade durante o dia completam o cenário escolar. Estes problemas foram impactantes para o resultado final dos trabalhos acadêmicos e a produção do conhecimento. Mudanças estruturais, outras, necessitam ser implantadas, pois a qualidade de um sistema educativo não depende tão somente da existência de parâmetros ou de currículos. Co-existem muitas outras variáveis relacionadas ao contexto social e socioeconômico da população estudantil e seus professores que ainda necessitam ser atendidas pelo poder público. Sempre que a escola, a família e o poder público não atuam, é limitada a possibilidade de a educação funcionar a contento. O PISA - avaliação trienal patrocinada pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), é um importante indicador internacional cujo objetivo é traçar um panorama mundial da educação. Os países cujos indicadores educacionais são altos, possuem alto PIB (Produto Interno Bruto) e poucas diferenças sociais e econômicas internas. De acordo com ⁸Ana Mariza Filipouski e Isabel Petry Kehrwald “no Brasil a recente divulgação dos resultados do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), é possível estabelecer relação quase direta entre o ranking das escolas e o salário do magistério, os planos de carreira e os incentivos à educação continuada entre as que apresentam melhores rendimentos. Aspectos relativos à saúde, habitação ou acesso à cultura disponibilizado à população em geral também são responsáveis por esses resultados”.

8 <http://artenaescola.org.br/sala-de-leitura/artigos/artigo.php?id=69395>

Participação do Estagiário

Nome do Estagiário: Jairo Vitorino da Silva		
Local do Estágio: Colégio Estadual Goes Calmon		
Atividade de Estágio: Matemática		
Turno:Matutino	Série: 2 anos	Turma; Manutenção A/ Redes A
Data: 26/04/2017 a 20/11/2017		Total h/a

Atividades realizadas experiencias adquiridas:

- Aulas e dinâmicas de grupos;
- Atividades recreativas envolvendo jogos matemáticos em sala de aula;
- Projeto do arquivo vivo/morto da escola;
- Coordenação de projetos em feiras de ciências;
- Orientação em projetos;
- Presença na confraternização de formatura;
- Reunião de pais e mestres;
- Conselho de classe

Pontos positivos:

- Desenvolvimento da oralidade;
- Desenvolvimento de liderança;
- Exercício da docência e seus aspectos didáticos em sala de aula;

Dificuldades encontradas:

- Contornar atitudes e disciplinas dos discentes na sala de aula nos primeiros momentos.
- Adaptação prática aos processos administrativos de controle de notas e avaliação em geral.
- Administração das turmas em seus diferentes aspectos acadêmicos e didáticos nos primeiros momentos.

Observações:

A prática da docência no exercício do estágio curricular constitui parte integrante na formação do estudante que aspira o futuro profissional. O campo de batalha é a sala de aula. A relação com a gestão escolar e seus objetivos institucionais completam a temporária jornada pedagógica. Os desafios encontrados no processo ensino e aprendizagem respondem outras questões indagadas pelo acadêmico. São vivências que o acompanharão em todos os ciclos de sua vida profissional. Atualmente muito se comenta, escreve, debate e publica sobre as dificuldades na aprendizagem ou no ensino. A partida foi dada. Agora é organizar os conhecimentos recém adquiridos e planejar a próxima parada.

Avaliação do Processo de Estágio

Nome do Estagiário: Jairo Vitorino da Silva					
Local do Estágio: Colégio Estadual Goes Calmon					
Atividade de Estágio: Matemática					
Turno:		Série:		Turma:	
Período: de		a		Total h/a	
Supervisão do estágio:					
Aspectos a ser considerado pelo Supervisor		Insuficiente	Regular	Bom	Excelente
1	CARACTERÍSTICAS PESSOAIS				
1.1	Responsabilidade			X	
1.2	Pontualidade			X	
1.3	Conhecimento do assunto			X	
1.4	Entusiasmo pelo trabalho			X	
1.5	Desejo de aperfeiçoar-se			X	
1.6	Capacidade de comunicação			X	
1.7	Uso da linguagem			X	
1.8	Aquiescência em aceitar sugestões			X	
1.9	Iniciativa			X	
1.10	Cordialidade no trato com o pessoal			X	
1.11	Confiança em si mesmo			X	
2	REGIME DE TRABALHO				
2.1	Precisão e sistematização no trabalho executado			X	
2.2	Planejamento das atividades			X	
2.3	Adaptação do trabalho à realidade desejada			X	
2.4	Uso de adequadas técnicas de trabalho			X	

2.5	Eficiência na resolução de problemas			X	
2.6	Cumprimento de normas			X	
2.7	Interesse pelo conhecimento das dependências da instituição			X	

Visto: _____

Responsável: _____

REFERÊNCIAS

Santos, M. F. S. (1990). Identidade e aposentadoria. São Paulo: EPU.

<http://www.aldeiasinfantis.org.br/conheca/noticias/artigo-educacao-como-pratica-para-a-liberdade>

<https://noticias.terra.com.br/educacao/eja-enfrenta-desafios-de-ensinar-para-todas-as-idades,4e5fea640bb26410VgnVCM5000009ccceb0aRCRD.html>

<https://novaescola.org.br/conteudo/460/mentor-educacao-consciencia>

<http://educarparacrescer.abril.com.br/aprendizagem/emilia-ferreiro-306969.shtml>

<http://institutocentraldeeducacaoisaalves.blogspot.com.br/p/origem-do-iceia-influencia-europeia.html>

ANEXOS

Anexo A : Termo aditivo

SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO

COLÉGIO ESTADUAL GÓES CALMON
Av. D. João VI, nº 131 – Brotas, CEP: 40285-000
Tel.: (71) 3357 5166 - Cód. na SEC 1872 - NRE 26
Portaria nº 16961 D.O. 01/12/1957
colegiogoescalmon@hotmail.com

Salvador, 09 de outubro de 2017.

Of. nº 68/2017

TERMO ADITIVO

Informo que o estagiário **JAIRO VITORINO DA SILVA**, CPF: 139.599.305-00, assumiu em 01/09/2017 nesta Unidade Escolar, 13h/a na disciplina de **MATEMÁTICA**, turno Matutino, substituição à professora **ÂNGELA MARIA TRINDADE SILVA** que se encontra em Licença Médica de 60 dias.

Lucia
Lucia Graciele F. de Brito
Diretora
Port. 447/2016 - em 14/03/2016
D.O. 04/02/2016

RECEBIDO
EM 09/10/17
DIRETORIA/SEC



INSTITUTO EUVALDO LODI - NÚCLEO REGIONAL NA BAHIA
RUA EDÍSIO PONDÉ, 342, ED. ALBANO FRANCO, TÉRREO, - STIEP
Tel. (71) 33431463 Fax: ()
SALVADOR - BA CEP: 41770-395

TERMO ADITIVO

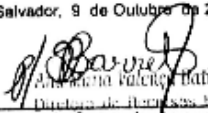
Em aditamento ao **TERMO DE COMPROMISSO** firmado entre SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA e JAIRO VITORINO DA SILVA, estudante do curso de PROGRAMA ESPECIAL DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES - MATEMÁTICA - SUPERIOR da **FACULDADE DE CIÊNCIAS DA BAHIA**, qualificados respectivamente, no Termo de Compromisso de Estágio assinado em 19/04/2017.


CLÁUSULA PRIMEIRA - Fica prorrogado o período do estágio de 17/09/2017 até 09/12/2017, conforme mencionado na Cláusula Segunda do referido Termo de Compromisso de Estágio.

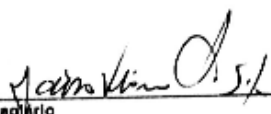
CLÁUSULA SEGUNDA - A Concedente deverá propiciar ao Estagiário período de recesso remunerado de 7 (Sete) dia(s), recomendamos de 03/12/2017 A 09/12/2017, conforme mencionado na Cláusula Sétima do referido Termo de Compromisso de Estágio.

CLÁUSULA TERCEIRA - Permanecem inalteradas todas as demais Cláusulas do Termo de Compromisso, ao qual esse Termo Aditivo passa a fazer parte integrante.

Salvador, 9 de Outubro de 2017.


Adriana Valença Batista Lima
Diretora de Recursos Humanos
Unidade Concedente 335-406-1
Secretaria da Educação do Estado da Bahia


Unidade de Estágio
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA BAHIA
Afonso Santana de Miranda
Diretor Geral


Estagiário


Adriano Conceição
Desenvolvimento de Carreira
IEL / BA
Mat: 423

Anexo B: Comprovante de matrícula

COMPROVANTE DE MATRÍCULA
2016.1

Discente:

JAIRO VITORINO DA SILVA

C.P.F.: 139.599.305-00	Matricula: 20160050008	Turma: FORDEC-T15	Data da Matrícula: 01/03/2016	Turno: FINAL DE SEMANA	Período: 1º SEMESTRE
----------------------------------	----------------------------------	-----------------------------	---	----------------------------------	--------------------------------

Curso:


PROGRAMA ESPECIAL DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTE - Habilitação MATEMÁTICA

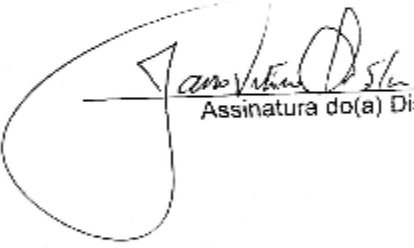
Situação:

ATIVO

Código	Componente Curricular	CH
FHF	FUNDAMENTOS HISTÓRICO-FILOSÓFICOS	40
FSA	FUNDAMENTOS SOCIO- ANTROPOLÓGICOS	40
DAAA	DIDÁTICA APLICADA E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	60
MTCC I	METODOLOGIA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	15
POEB	POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	40
PSIC	PSICOLOGIA NO CONTEXTO EDUCACIONAL	40
CARGA HORÁRIA TOTAL		235

SALVADOR (BA), 8 de abril de 2016


Assinatura do Funcionário
FACTBA
Faculdade de Ciências da
Bahia
Sérgio Nunes
Assistente Acadêmico


Assinatura do(a) Discente

Anexo C: Planejamento quinzenal

COLÉGIO ESTADUAL GOSF CALMON

FICHA DE PLANEJAMENTO QUINZENAL - 2017

SÉRIE: 1ª TURMA: 102 DISCIPLINA: Matemática PROFESSOR: Adriano 477-81

SEMANAS	CRONOGRAMA DO BIMESTRE
	COM TÓPICOS
02 a 05/05	GRUPO TEÓRICO PLANO
08 a 12/05	GRUPO TEÓRICO ANALÍTICA
15 a 19/05/17	ESTATÍSTICA - GÊNEROS
22 a 26/05	MÉTODOS DE PESQUISA, ANÁLISE COMBINATÓRIA
29/05 a 02/06	ESTATÍSTICA - GÊNEROS
05 a 09/06	ESTATÍSTICA GÊNEROS
03 a 07/07	ESTATÍSTICA - MÉTODOS DE TENDÊNCIA - GÊNEROS
10 a 14/07	ESTATÍSTICA - MÉTODOS DE TENDÊNCIA - GÊNEROS
17 a 21/07	ESTATÍSTICA - MÉTODOS DE TENDÊNCIA - GÊNEROS
24 a 28/07	ESTATÍSTICA - MÉTODOS DE TENDÊNCIA - GÊNEROS
31 a 04/08	ANÁLISE COMBINATÓRIA
07 a 11/08	ANÁLISE COMBINATÓRIA

Anexo D: Plano de aula

PLANO DE AULA

Unidade Escolar: Colégio Estadual Goes Calmon	Ano letivo: 2017	Disciplina: Matemática	Plano: 3/2017
Professor: Jairo Vitorino da Silva	Tema Gerador: Razões e Proporções		Turma: VII - A
Período: 19/05/2017 a 01/09/2017			

HABILIDADES/ASPECTOS COGNITIVOS

Uso da matemática em situações do cotidiano, em seu meio e suas necessidades

RECURSOS NECESSÁRIOS

Aula expositiva e dialogada com análise e resolução de situação-problema

AValiação

Processo contínuo com indicadores de participação na aula, realização de atividades

REFERÊNCIAS

Matemática e suas tecnologias

OBSERVAÇÕES

Area do conhecimento: Matemática e suas tecnologias - Tempo formativo III - Eixo VII

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

aula expositiva dialogada;
Análise e resolução de situações-problema
Discussão coletiva sobre as soluções obtidas pelos alunos